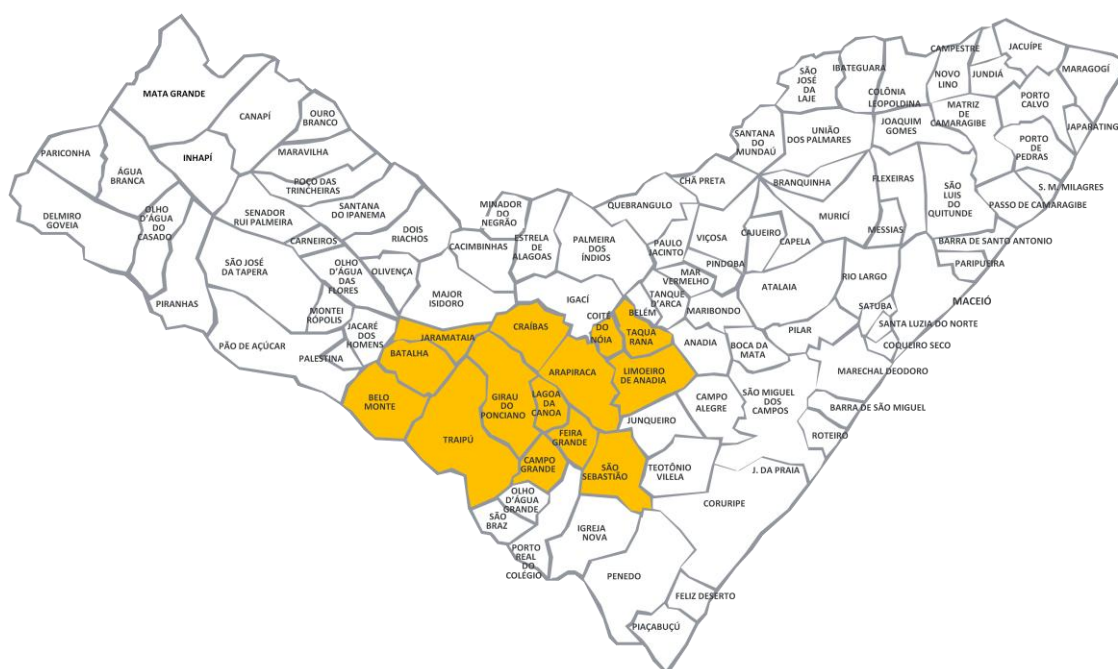


RELATÓRIO TÉCNICO – COMUNIDADES TRADICIONAIS

AGRESTE ALAGOANO

A Região de Planejamento Administrativo “AGRESTE ALAGOANO é composto pelos seguintes municípios: Arapiraca, Batalha, Belo Monte, Campo Grande, Coité do Noia, Craíbas, Feira Grande, Girau do Ponciano, Jaramataia, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia, São Sebastião, Taquarana e Traipu.

Juntos, eles perfazem um total estimado para o ano de 2015 de 498.867 habitantes, tendo, a cidade pólo, Arapiraca pouco mais de 46% do total de habitantes da Região.

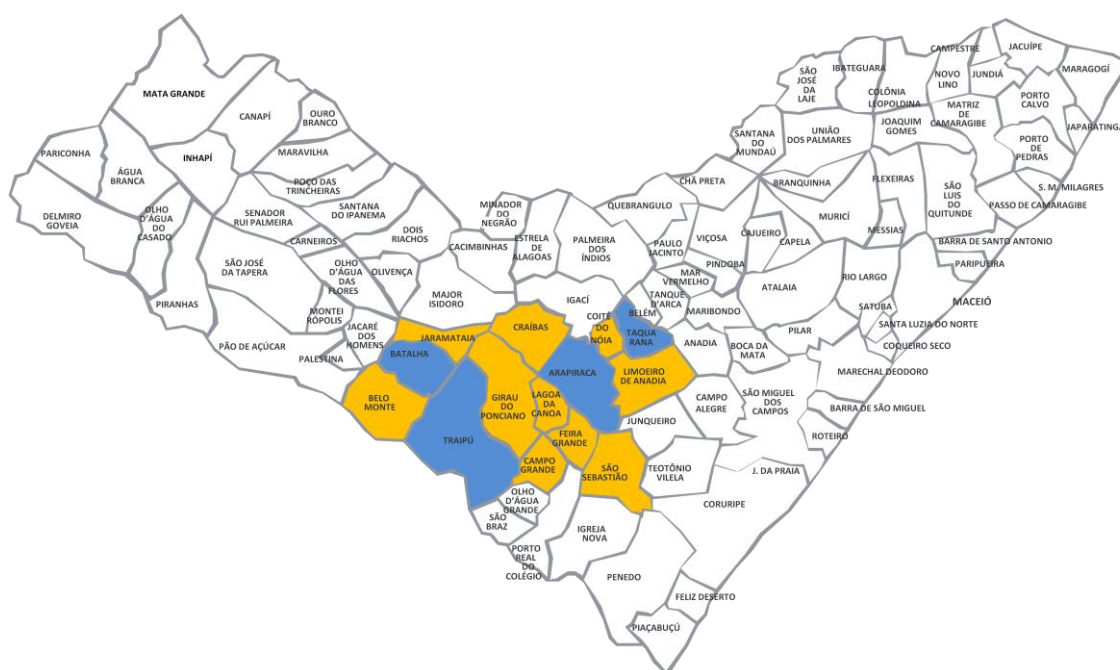


N.	Município	CÓDIGO IBGE	População Estimativa 2015 - IBGE - População - 2015
1	Arapiraca	270030	231053
2	Batalha	270070	18496
3	Belo Monte	270090	6775
4	Campo Grande	270150	9664
5	Coité do Noia	270200	10992
6	Craíbas	270235	24288
7	Feira Grande	270260	22432
8	Girau do Ponciano	270290	40519
9	Jaramataia	270370	5695
10	Lagoa da Canoa	270410	18343
11	Limoeiro de Anadia	270420	28621
12	São Sebastião	270880	34211

13	Taquarana	270910	19980
14	Traipu	270920	27798
Total			498867

COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO AGRESTE ALAGOANO

Dos 14 municípios listados acima, quatro possuem em seu território comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Palmares. São Eles: Arapiraca, Batalha, Taquarana e Traipú. Juntos, se estima um quantitativo de famílias quilombolas de 1857 famílias quilombolas sendo 800 famílias em Arapiraca, em duas comunidades, Carrasco e Pau D'Arco; uma comunidade em Batalha com número de famílias estimado em 86 famílias; 430 famílias em Taquarana, divididas em quatro comunidades, Mameluco, Lagoa do Coxo, Poços do Lunga e passagem do Vigário; e, por fim Traipú com mais quatro comunidades, Belo Horizonte, Uruçu, Mumbaça e Lagoa do Tabuleiro, totalizando 541 famílias quilombolas no município.



Município	Comunidades Quilombolas	Certificação	Estimativa de Famílias
Arapiraca	Carrasco	Certificada em 13/03/07	290
	Pau D'Arco	Certificada em 07/02/07	510
Batalha	Cajá dos Negros	Certificada em 19/04/05	86
Taquarana	Mameluco	Certificada em 13/12/06	160
	Lagoa do Coxo	Certificada em 27/12/2010	35
	Poços do Lunga	Certificada em 07/06/06	65
	Passagem do Vigário	Certificada em 19/11/09	170
Traipu	Belo Horizonte	Certificada em 19/11/09	60
	Uruçu	Certificada em 19/11/09	50

	Mumbaça	Certificada em 27/12/2010	401
	Lagoa do Tabuleiro	Certificada em 27/12/2010	30
TOTAL			1857

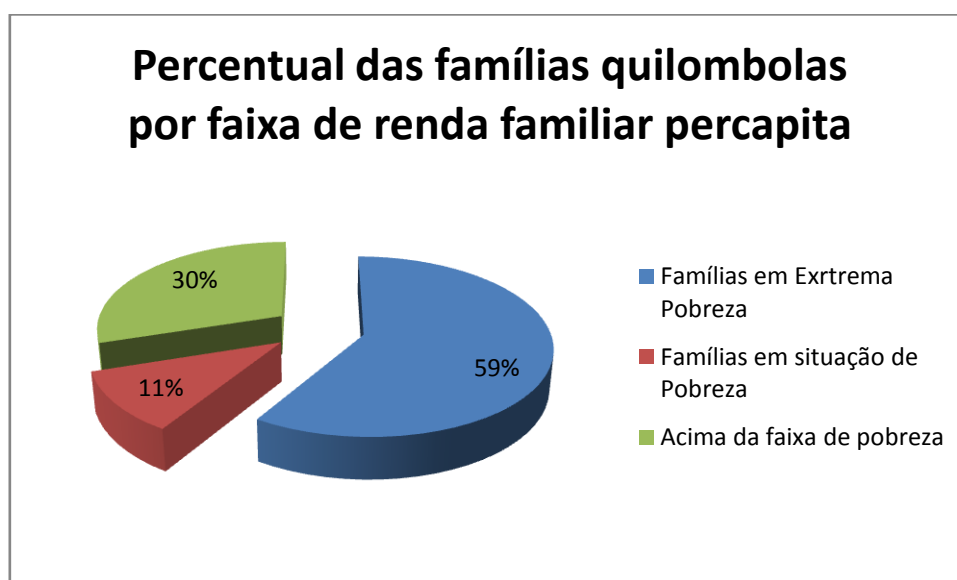
As famílias quilombolas, bem como as demais comunidades tradicionais remanescentes, devem estar inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico, para que se habilitem aos programas sociais a que fazem jus. Do comparativo entre a estimativa de famílias quilombolas e o número destas no Cadastro Único, depreendemos que há, ainda, um esforço a ser executado pelas Secretarias Municipais de Assistência Social, esforço este que deve ser capitaneado pela Secretaria de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social. Assim, ao aproximar a estimativa do número de cadastrados, ampliaríamos o número destes inseridos socialmente, além de ampliarmos o conhecimento sobre os mesmos a partir dos dados que compõem o Cadastro Único.

Em Arapiraca deve-se buscar, aproximadamente, 237 famílias; Em Taquarana 244 famílias e em Traipú 455 famílias; Em Batalha a estimativa da Fundação palmares foi superada no Cadastro Único. Ao todo, deveríamos ampliar, somente na Região do Agreste Alagoano, 947 famílias na base de dados do Cadastro Único.

Município	Comunidades Quilombolas	Estimativa de Famílias	Famílias no CadÚnico
Arapiraca	Carrasco	800	563
	Pau D'arco		
Batalha	Cajá dos Negros	86	112
Taquarana	Mameluco	430	186
	Lagoa do Coxo		
	Poços do Lunga		
	Passagem do Vigário		
Traipu	Belo Horizonte	541	86
	Uruçu		
	Mumbaça		
	Lagoa do Tabuleiro		
TOTAL		1857	947

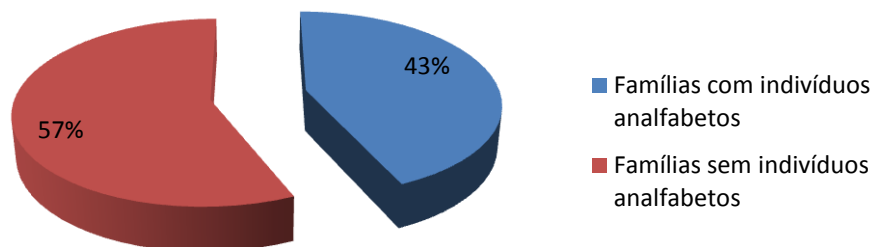
Das 947 famílias quilombolas cadastradas na Região do Agreste, 558 se encontram em situação de pobreza extrema, ou seja, mais da metade dos quilombolas sobrevivem com uma renda familiar percapita menor que R\$ 85,00 e outras 105 famílias com uma renda familiar percapita entre R\$ 85,01 a R\$ 170,00. Somadas, as famílias em situação de pobreza e pobreza extrema atingem um total de 663 famílias ou 70% das famílias quilombolas, destas 600 famílias recebem a transferência direta de renda do programa Bolsa Família, 63 famílias, portanto, apesar da priorização destas na Política Nacional de Assistência Social e de estarem habilitadas a receber o benefício ainda não o recebem.

Município	Famílias Quilombolas no CadÚnico	Famílias em Extrema Pobreza	Famílias em situação de Pobreza	Recebem o PBF	Famílias com Analfabetos acima de 15 anos	Famílias com crianças de 0 a 6 anos	Famílias com idosos acima de 60 anos
Arapiraca	563	272	68	314	222	132	122
Batalha	112	83	2	83	41	35	15
Taquarana	186	133	30	127	90	51	33
Traipu	86	70	5	76	58	35	6
TOTAL	947	558	105	600	411	253	176



O número de famílias com indivíduos acima de 15 anos que não sabem ler nem escrever somam 411, o que nos diz que o percentual destas em relação ao total de famílias é de 43%. Este percentual nos remete à necessidade de programas específicos de Educação de Jovens e Adultos executados pelos municípios, com o apoio e orientação da Secretaria de Estado da Educação.

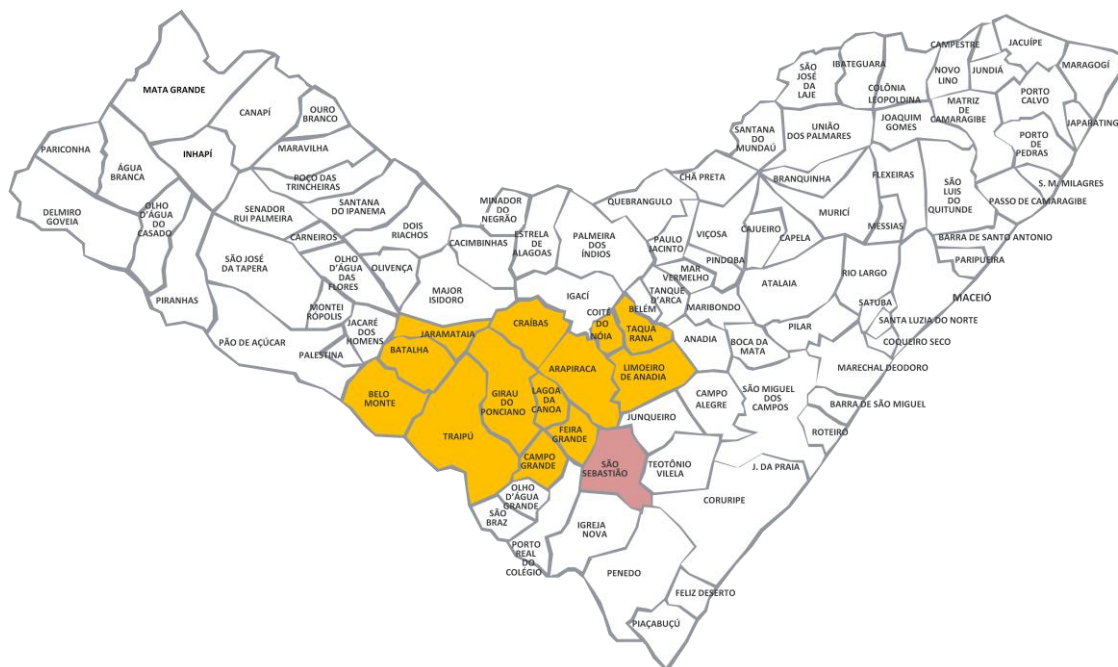
Percentual de famílias quanto a alfabetização



O índice de Desenvolvimento Familiar – IDF considera a presença de crianças e de idosos como itens de vulnerabilidade, posto que a presença destas situações implicam em uma maior utilização de recursos familiares para o adequado desenvolvimento familiar. Entre os quilombolas da Região do Agreste Alagoano temos 256 famílias com crianças de 0 a 6 anos e 176 famílias com idosos acima de 60 anos, representando, respectivamente, 27% e 18,58%.

COMUNIDADES INDÍGENAS NO AGRESTE ALAGOANO

Das 14 cidades que compõem o Agreste Alagoano, apenas São Sebastião possui em seu território duas aldeias indígenas da etnia Karapotó: Terra Nova e Plaki-Ô. O Distrito Sanitário Especial Indígena calcula a população destas duas aldeias em 1078 indivíduos, sendo 361 indígenas na Aldeia Plaki-ô e 737 da Aldeia Terra Nova.

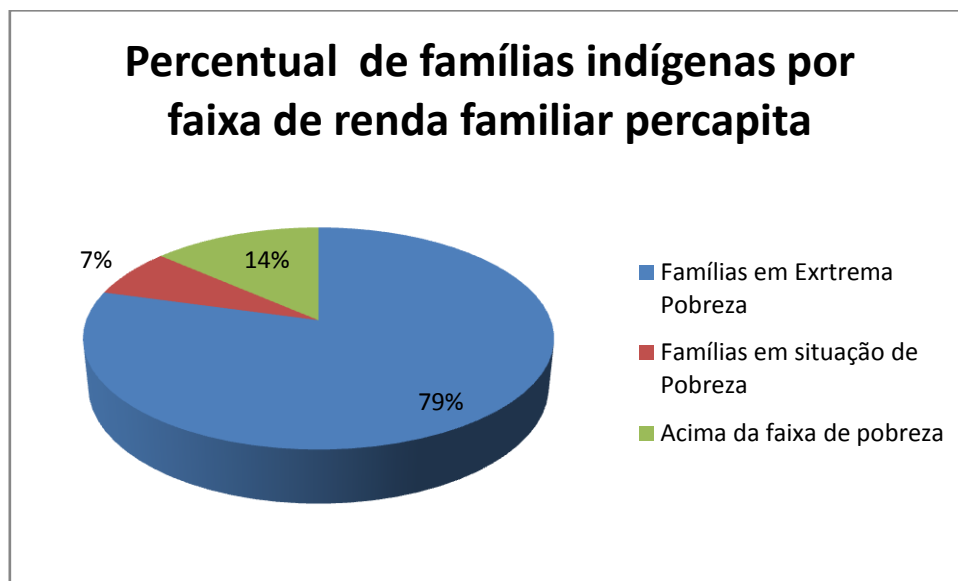


Município	Etnia	Aldeia	População
São Sebastião	Karapotó	Plaki-ô	361
		Terra Nova	737
TOTAL			1098

O Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico aponta que, das 1098 famílias identificadas pelo DSEI 730 estão cadastradas como famílias indígenas. Destas 579 são famílias em situação de pobreza extrema, enquanto outras 52 em situação de pobreza extrema. 599 famílias recebem o Bolsa Família.

Município	Famílias Indígenas no CadÚnico	Famílias em Extrema Pobreza	Famílias em situação de Pobreza	Recebem o PBF	Famílias com Analfabetos acima de 15 anos	Famílias com crianças de 0 a 6 anos	Famílias com idosos acima de 60 anos
São Sebastião	730	579	52	599	107	81	19

A faixa de renda que caracteriza a família como estando em pobreza extrema, atinge, no município a 79% das famílias indígenas cadastradas, somada a faixa de pobreza que atingiu 7%, chega 86% de pobres entre os índios de São Sebastião.



Ainda há, nas aldeias Karapotó de São Sebastião um quantitativo de 107 famílias com indivíduos analfabetos acima de 15 anos, o que totaliza 14,66%

81 famílias possuem em sua composição indivíduos com idade de 0 a 6 anos e 19 anos com idosos acima de 60 anos.

Quantidade de famílias em grupos tradicionais e específicos

Município	grupos tradicionais e específicos													TOTAL
	Família Cigana	Família Extrativista	Família de Pescadores Artesanais	Família Pertencente à Comunidade de Terreiro	Família Ribeirinha	Família Agricultores Familiares	Família Assentada da Reforma Agrária	Família Beneficiária do Programa Nacional de Crédito Fundiário	Família Acampada	Família Atingida por Empreendimentos de Infraestrutura	Família de Preso do Sistema Carcerário	Família Cazadores de Material Reciclável	TOTAL	
AL Arapiraca	0	0	1	0	4	242	0	0	14	0	0	183	444	
AL Batalha	0	0	1	61	0	300	2	0	1	0	3	0	368	
AL Belo Monte	0	3	279	1	44	1.180	112	1	1	0	0	0	1621	
AL Campo Grande	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2	
AL Coité do Nóia	0	0	0	0	0	377	0	0	0	0	0	0	377	
AL Craíbas	1	0	1	0	2	518	22	2	2	1	0	3	552	
AL Feira Grande	0	0	0	0	0	4	3	0	0	0	0	0	7	
AL Girau do Ponciano	0	0	0	0	6	4.188	45	0	74	0	1	3	4317	
AL Jaramataia	0	0	40	0	0	542	1	0	1	0	1	0	585	
AL Limoeiro de Anadia	0	0	2	4	1	2.804	2	0	6	0	0	4	2823	
AL São Sebastião	0	0	1	0	0	9	0	0	0	0	1	5	16	
AL Taquarana	0	0	0	0	0	2.024	3	0	5	0	0	1	2033	
AL Traipu	0	0	28	2	2	934	19	0	3	0	1	4	993	
TOTAL	1	3	353	68	59	13123	209	3	107	1	7	204	14138	

O CadÚnico aponta a existência de alguns grupos categorizados como tradicionais e específicos, conforme tabela apresentada abaixo. Nela verificamos não haver comunidades ciganas na região do Agreste Alagoano (apenas 1 família no município de Craíbas), as famílias que praticam a agricultura extrativista somam apenas 3 no município de Belo Monte, Famílias de pescadores artesanais são 353, sendo que 279 delas estão cadastradas, também, em Belo Monte;

No Tocante às famílias pertencentes á comunidade de terreiro, há que se encaminhar à Secretaria de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social uma solicitação de revisão do cadastro das famílias do município de Batalha, mas especificamente da comunidade quilombola de Cajá dos Negros, uma vez que há uma correlação direta entre estas famílias e o número de famílias pertencentes às comunidades de terreiro, vinculação que carece de um aprofundamento quanto à correlação entre as especificidades de pertencimento étnico, de pertencimento a uma comunidade remanescente e pertencimento a uma religião de matriz africana.

As famílias ribeirinhas somam 59, sendo 44 delas cadastradas em Belo Monte; As pertencentes ao grupo de agricultura familiar chegam a 13.123 famílias, sendo este o grupo de maior representatividade no cadastro, porém os assentados da reforma agrária, somam, apenas 209, tendo, mais uma vez, o município de Belo Monte como o de maior número de famílias cadastradas. As famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário são 3, enquanto que as famílias acampadas chegam a 107.

Apenas 1 família se caracterizou como atingida por empreendimentos de infraestrutura e 7 como membros no sistema carcerário. As famílias que desenvolvem atividades como catadores de material reciclável somam 204, sendo que 183 delas só no município de Arapiraca.

Quantidade de famílias cadastradas - Grupos tradicionais e específicos

